

RELATO DE PESQUISA - EIXO 4 - INVESTIGAÇÃO E REPERTÓRIOS
TEÓRICOS PARA O ENCONTRO COM OS SABERES E PRÁTICAS QUE
VEM DAS MARGENS

**A GERAÇÃO DO CUIDADO PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA
TRANS DE LONDRINA (PR): RELATO DE PESQUISA SOBRE O
ACOMPANHAMENTO DO CONSULTÓRIO NA RUA (CNAR)**

Lais Garcia Formicoli (laisformicoli@gmail.com)

Regina Melchior (reginamelchior@uel.br)

Stela Mari Dos Santos (stela.mari.santos@uel.br)

Sara Gladys Toninato (sara.toninato@gmail.com)

O presente estudo teve como objetivo compreender os modos de cuidado oferecidos a pessoas trans em situação de rua, destacando suas vivências, vulnerabilidades e estratégias de resistência. Parte-se do reconhecimento de que, embora a saúde seja um direito universal garantido pelo SUS, essa população enfrenta exclusão histórica, marcada por estigmas, violência e barreiras de acesso, sendo o Consultório na Rua um dispositivo fundamental na garantia mínima desse direito. A pesquisa, de abordagem qualitativa e abordagem cartográfica, acompanhou o trabalho da equipe do CnaR e suas interações com usuários, registrando experiências em diário cartográfico. Esse percurso possibilitou observar os fluxos, afetos e movimentos produzidos nos encontros entre profissionais e pessoas em situação de rua, especialmente transexuais e travestis, revelando tanto a fragilidade das políticas públicas quanto a potência criativa do cuidado construído coletivamente. As narrativas

de campo evidenciaram histórias atravessadas por discriminação, uso de drogas, abandono familiar e dificuldades de acesso à saúde, mas também permeadas por solidariedade, apoio mútuo e a força das redes alternativas de acolhimento, como a Casa Trans. Histórias como as de Milena, João e Renata mostraram que, apesar da violência e da exclusão, emergem práticas de cuidado que reafirmam a dignidade e a resistência dessa população. A experiência cartográfica revelou afetações mútuas, entre o pesquisador e os pesquisados, pelas vivências compartilhadas, o que permitiu ampliar a reflexão sobre a produção de saúde em contextos de vulnerabilidade. Conclui-se que a garantia do direito à saúde da população trans em situação de rua exige políticas públicas inclusivas, profissionais sensíveis às diferenças e fortalecimento das redes de cuidado, para que o cuidado seja efetivado não como concessão assistencialista, mas como direito humano universal.

Palavras-chave: população em situação de rua; sistemas de saúde; atenção primária à saúde; pessoas transgênero; políticas públicas de saúde.